

# IMPrensa YTUANA

Periodico imparcial, noticioso e litterario

Preços das assignaturas

Por anno . . . . . 8\$000  
 Por seis mezes . . . . . 5\$000

Pagamento adiantado

EDITOR GERENTE, LEÃO MENDES

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

As assignaturas começam em qualquer tempo e terminão em Junho e Dezembro.

Preços das assignaturas

Por anno . . . . . 8\$000  
 Por seis mezes . . . . . 5\$000

Pagamento adiantado

Typographia e escriptorio, rua do Commercio n. 28 B.

ANNO VIII

Ytu, 19 de Novembro de 1882

N. 341.

## IMPrensa YTUANA

Almeida Junior.

A população inteira desta cidade, em transportes do mais ardente jubilo, com a agitação febril dos grandes acontecimentos, acudio pressurosa para receber em seus braços, o distincto e laureado artista—José Ferraz de Almeida Junior.

Proferir esse nome é tecer-lhe ao mesmo tempo o seo mais bello panegyrico.

Esse nome dispensa phrases enomásticas e pomposos elogios.

Hontem—romeiro obscuro, lá na busca de melhores terras para adquirir a comarca de sua vocação: hoje—estrela da consciencia, clamado mestre pelos Athenienses do seculo, saudado pelas multidões extaticas ante as divinas creações de sua palheta, victoria do pela imprensa unisona do nosso paiz, volve entre nós, com uma reputação feita, e envolto n'essa magestosa aureola, somente concedida aos grandes sacerdotes da arte.

Explendido e magnifico triumpho de talento e do trabalho.

Seja-nos licito, em cumprimento de um sagrado dever, inscrever o nome de Almeida Junior na pagina de honra do nosso modesto jornal.

Quando lá fóra resão as tubas santas do entusiasmo popular, não poderiamos deixar de erguer por nossa vez uma saudação sincera e calorosa :

Viva o grande artista Brasileiro !  
 Parabans ao generoso povo Ytuano.

### A causa da Lavoura

Diariamente cresce a necessidade da união dos lavradores em comícios, e elles proprios advogarem sua causa, cada vez mais compromettida por dois motivos, o abandono por um lado, e por outro a incompetencia dos que espontaneamente se apresentam advogando seus interesses. Este segundo motivo compromette mais do que o abandono, salvo o respeito as boas intonções de taes colaboradores, ao

seu patriotismo mesmo, porque não podem conhecer e apreciar devidamente os complicados interesses da agricultura, que varião sob multiplas relações, conforme os generos de cultura, as localidades, o modo do rotiamiento das terras, os transportes e os mercados.

A prova d'este conceito nos fornecem os juizos variadissimos e contraditorios sobre os meios a empregar, para salvar a agricultura na crise em que se acha, e especialmente o nosso principal genero de exportação, o café.

Parece que tudo conspira para tornar mais escuro o orizonte de nossa lavoura, e que os proprios esforços, mostrados, não são estereis, pela falsa apreciação dos advogados officiosos, e até com notavel injustiça !

Assim é que vimos tratar-se o Centro da Lavoura e do Commercio em artigo editorial do «Globo» de 8 do corrente mez.

No abandono em que tem estado os negocios da agricultura, surprehendeno-nos a organização d'aquella Associação. Acostumades a vér surgirem associações com pomposos programmas, para inumeraveis fins, e não passarem do papel, julguemos a principio, que aquella, não obstante a communhão de interesses das duas classes, era para Lavrador ver de longe, e não passaria tambem do papel.

Mas a actividade desenvolvida pela associação, no intuito de animar os lavradores, os esforços que fez e continúa a fazer para tornar bem conhecido nosso café, e alargar o consumo no estrangeiro por meio das exposições organisadas com tanto trabalho e desvelo, tem sido apreciado devidamente, e até a pouco só vimos elogios de toda a imprensa ; e se houverão excepções não conhecemos.

Estavamos portanto muito persuadidos que o Centro da Lavoura e Commercio prestava serviços importantes, e com a maior abnegação, para as duas classes, cujos interesses são indispensaveis.

Ahi nos veio porém o «Globo» dizer, que n'aquella domina a influencia de alguns commissarios, e o seo

fim primordial é fazer passar em primeira linha os interesses dos membros d'esta classe alli associados, e depois o dos fazendeiros, a quem se aparenta servir com todo o esmero e exclusivamente !

Continuando, diz o mesmo «Globo», que a palavra do enigma está proferida, o centro quer criar um Banco de mutualidade. O que sejam essas criações em o nosso medio economico não é um mysterio. Dez, vinte ou mais fazendeiros reúnem-se sob a direcção de dous ou tres Commissarios-habeis e previdentes que naturalmente incaminharão as comissões para si. Inventariam as fazendas incluindo na avaliação os bens moveis (terras e inclusivamente) dão a esses esse valor muito acima da realidade, estimal-os-hão mesmo pelo dobro do que valem (isto é demais); sobre essa massa de valores exagerada e ficticia, imitem letras que podem figurar pela metade da avaliação inscripta ; e uma vez que haja tomadores bastante ingenuos para esses titulos imaginarios, o mutuario (que é o fazendeiro) terá embolsado pelo menos o valor real dos objectos hypothecados.

Naturalmente perguntarão todos os que tiverem lido aquella apreciação cu antes descoberta do «Globo». Quem são aqui os favorecidos e os prejudicados ?

Não se hesitará em afirmar que os favorecidos são os fazendeiros, e os prejudicados os capitalistas que descontaram as letras, que aliás pertencem a mesma classe dos Negociantes, e que presume-se terem todos em alto gráo a necessaria prespicacia e muita pratica para serem tão grosseiramente enganados.

Aqui está como o «Globo» defende a pobre causa da lavoura.

Apenas descobrio que o centro da lavoura e do commercio, cogitava de criar o credito agricola por meio d'aquelles bancos que farão immenso serviço aos lavradores, apressou-se em denunciar uma fraude imaginaria, pondo de sobre aviso os capitalistas e bancos, e desacreditando priviamente uma instituição de que não ha certeza tenha entrado nas vistas immediatas da associação Centro agricola e do commercio ! !

O «Cruseiro» deo-nos, não ha muito, um artigo escripto com elegancia e franqueza costumada, em que formalmente denunciou a existencia de um partido de Demolidores, arriementado, fortemente organizado com pessoal de todos os partidos, e cujo fim é tratarem exclusivamente dos interesses pessoases etc.

Não será demoir o que o «Globo» fez com aquelle artigo a que nos referimos ? Que interesse podia mover-o ? Nenhum certamente : e a não ser a facilidade e pouco criterio com que muitas vezes a nossa imprensa agita questões importantes que ficão compromettidos, nenhuma intenção pecaminosa pode attribuir-se a illustrada e modesta publicação que dá para a ousadia do modesto periodico do interior, pelas observações que ahi ficão com perfeita isempção de animo offensivo.

E os Lavradores ficão vende como é tratada sua cousa, e qual o futuro que os aguarda se permanecerem no isolamento em que tem vivido até aqui.

## NOTAS HISTORICAS.

### Fundação de Ytu

III

MATRIZ

( Continuação do n. 340 )

A primeira matriz foi erecta em 1679, aonde é hoje o largo da actual, a qual foi edificada pelo Padre João Leite Ferraz, tio do Padre Francisco Pacheco, benemerito ituano de quem a seu tempo se dará noticia. O Padre João Leite era pessoa abastada e empregou quasi toda a sua fortuna nas obras da matriz e em esmolos aos pobres, com os quaes se occupou até o fim da vida. Para dar começo a obra tratou com José de Barros Dias, de Sorocaba, para levantar as paredes piladas de terra de pedregulho, conduziu a de umas mil braças distante da Villa. de terreno de sua propriedade, pela quantia de 600\$000 rs. O Empreiteiro veio de Sorocaba com escravos, bois e carros, e cumpriu a empreitada. O P. João Leite mandou fazer as telhas em seu sitio a um quarto de legoa da Villa, ( pertencente depois ao Barão de Itu ) e, para transportar ás convidou ao povo, e como

clero, em forma de romaria, foram ao sitio, voltando cada um com as telhas que podia carregar, até a obra. De então por diante todos os domingos e dias santos o povo repetia essa romaria até concluir a remoção das telhas.

Foi inaugurada a nova matriz em 1780, sendo vigário collado o P. José do Rego Castanho.

Antes que o P. João Leite promovesse a edificação da nova matriz, tentou transferir a povoação para o Salto nas margens do rio Tietê, à 3 quartos de legoa, aonde julgava preferível o local. Itú era o nome dado pelos indigenas a catadupa que ali existe; é visitada pelos curiosos, que admiram a natureza que ali se ostenta magestosa. A transferencia não se realisou; a esse projecto se oppoz Caetano Novaes Portella, rico proprietario; houve demanda, recorreo á rainha D. Maria I em Portugal. Não obtendo solução alguma do recurso, tratou da edificação da matriz.

A igreja é bem proporcionada, as obras de talhas do altar-mor e dos altares lateraes do arco cruseiro são de bellissimo gosto; a architectura romana ali ostenta a sua magnificencia, ja pela harmonia e elegancia de suas volutas, como pela belleza dos seus arabescos. É um specimen de architectura que faz o amator contemplar satisfeito o talento e bom gosto do artista; infelizmente não ha delle outra noticia senão que chamava-se Guilherme, e que fallecera em Jundiáhy. As bellas imagens de N. S. do Rosario e de S. Miguel, em vulto natural, que occupão os altares lateraes, julga-se serem obras do mesmo artista.—Ha no corpo da igreja mais quatro altares; o de N. S. das Dores do de S. Gertrudes, e os de S. José, e o do Coração de Jezus, que ficão fronteiros; e cada um delles de gosto diverso. Os dourados dos tres altares principaes, e as pinturas do tecto da Capella-mor indicão perfeito conhecimento da arte;—devido, segundo a tradição, ao pincel de José Patricio da Silva, natural de Santos; os grandes quadros que ornão o corpo da igreja Capella mor e sacristia são devidos a habilidade de Jesuino Francisco de Paulo Gusmão, depois Padre Jesuino do Monte Carmelo de quem opportunamente daremos circumstanciada noticia.—Se estes quadros não podem ser comparados com os dos eminentes artistas, é admiravel, todavia, que, sem os estudos dos grandes mestres, e dos exemplos que nos deixaram por modelo, Jesuino de Gusmão só com os recursos do seu genio creador, nos deixasse tantas provas de sua fecunda imaginação, nas pinturas da Matriz, Carmo, e Patrocínio. Por seu turno trataremos destas.

Em 1831 o Padre Elias do Monte Carmelo, digno filho de Jesuino de Gusmão, auxiliado pelos Ituanos, fez construir a torre no centro do frontespicio, prevendo a difficuldade de ter duas como desejava.

Por esse tempo foi restaurado toda a igreja inteira e externamente, inclusive as cadeiras fixas, a imitação da igreja do Patrocínio. Doutou a torre de novos sinos e relógio, ciborio de ouro para o sacrario, forneceu as senhoras ituanas o precioso metal, que dispensavam de suas joias.—Dizia o P. Elias: é uma pena, que as sagradas fórmulas estejam depositada em um vaso do metal com que se adornam os cavallos!—e não foi preciso mais para conseguir o seu fim.

O grande adro da frente do templo, é das pedras do lage, com degrãos a roda: destas lages são tambem calçados os passeios lateraes das ruas principaes da cidade de Itú. É uma especie de ardósia azúlada, que se fende facilmente, e são extrahidas das celebras pedreiras, da qual adiante se dará uma breve noticia.

Finalmente, em 1833 inaugurou-se a matriz, completamente restaurada. Os seis Lustres dos zimbórios do corpo da igreja, foram muito posterior-

mente doados.—Quanto soffreu, porem, o virtuozo P. Elias, para deixar-nos tantas provas de sua dedicação?!... Tudo resistio com admiravel resignação: quando alguma alma mesquinha se impacientava com seus pedidos e a conselhava que recorresse ao governo, e elle respondia: « Não o farei— aonde ha bons christãos tambem ha bons templos; não peço para mim! » —A satisfação que sente o homem util, do bem que faz, é uma compensação das ingratiões dos contemporaneos.—Ainda bem, que jnos é dado mencionar nestas Notas, mais de uma vez, o nome deste distincto Ituano, e diser com o poeta Luzitano:

Ditosa patria que tal filho teve!

(Continúa)

## CORRESPONDENCIA

### Porto Feliz

A policia é hoje quem mais occupa a attenção dos habitantes d'este municipio.

Tem ella praticado escandilos, abusos e arbitrariedades taes, que este povo, de indole essencial e inteiramente ordeira e pacifica, se acha com o espirito um tanto exacerbadado.

A policia, a pretexto de ter recebido ordem da autoridade superior cerca, nas ruas da cidade, pessoas bastante conhecidas, com o fim, dizem os guardas, de procurar armas defezas.

Moços, filhos de familias conceituadas no lugar que acompanham suas parentes a casa, tem sido detidos na rua, a fim de reconhecerem as suas faces, cuja companhia elles vão, á luz de phosphoros, riscados para esse effeito.

Assim têm os Srs. provisórios desfeito diversas pessoas.

Ultimamente apanharam a bulda de espancar os individuos que prendem.

Januario Immediato, subdito italiano, sendo preso, foi tambem extraordinariamente espancado. O Dr. Juiz Municipal procedeu a Corpo de delicto, e n'essa occasião o italiano mostrou as costas, cuja pelle parecia um panno roxo-violeta. taes eram as contusões produzidas pelas pancadas que lhe deram os soldados.

Ante-hontem tentaram os guardas espancar a Marcolino de Tal, que tambem já foi soldado de policia, e encontraram homem.

Marcolino, vindo da roça, achava-se á porta de Frederico de tal com uma faca á cinta; os provisórios ao passarem mandaram-n'o guardar a faca. A tal ordem respondeu Marcolino que sabia como isso se fazia, porque tambem já tinha sido *provisório* os guardas avançaram para elle, Marcolino entrou para casa, foi perseguido até á cosinha, onde os soldados lhe deram algumas pancadas, Marcolino tratou de defender-se e estabeleceu-se uma luta.

Marcolino derriba um soldado; porem outro segura-o e toma a faca; Marcolino a recupera e serve-se d'ella, dando uma facada no aggressor, este dá-lhe com a baioneta e fello perder a faca. Marcolino acha á mão um machado e com elle dá uma pancada na cabeça do mesmo soldado. Os outros, vendo que o negocio era sério, deram ás de Villa Diogo: resultando da luta ferimentos, em Marcolino e no soldado, considerados leves nos corpos, de delicto á que se procedeu.

O povo tem estado á mercê d'estas (vandalos) policiaes, que só servem para perturbar a paz da Cidade, e para fazer perigar a segurança individual.

Não ha garantia alguma para o publico, com uma tal policia.

Segundo consta, o italiano Januario Immediato foi queixar-se ao Con-

sul, ao qual pretende pedir sérias providencias.

Nada mais por hoje.

Porto Feliz, 15 de Novembro de 1882.

## GAZETILHA

**Chegada do dr. Antonio de Anhaia**—No dia 14 do corrente chegou a esta cidade o talentoso Ytuano, Dr. Antonio de Anhaia Mello, ultimamente laureado na Faculdade de Direito de S. Paulo. O novo bacharel teve, quer por parte de sua familia, quer por parte de seus numerosos amigos, uma esplendida recepção. Estes partirão d'esta cidade em trem especial até o Salto onde pretendão aguardar a sua chegada, mas aqui nova resolução foi tomada e grande numero seguiu até a estação do Itaiçy na qual encontrou o trem em que vinha o Dr. Anhaia que foi abraçado e vivamente saudado. Reunidos todos voltarão para esta cidade, em cuja estação achavão-se o seu respeitavel pae e grande numero de amigos. Depois de recebido no meio de vivas aclamações de regosijo, ao som de lindas peças executadas pela excellente banda Musical do sr. Tristão Mariano e de grande numero de gyandolas que subião ao ar, foi o Dr. Anhaia acompanhado por todos até a casa de sua residencia, onde recebeu as mais inequivocas provas d'amizade por parte de sua familia e de muitas outras familias presentes sendo ao entrar abraçado e coberto de flores.

A familia do Coron. Anhaia foi offerecido pelos collegas e amigos que acompanharão até aqui o Dr. Antonio de Anhaia, um lindo e primoroso bouquet de flores, e em alguns momentos seguiu um luto e sumptuoso banquete, durante o qual reinarão verdadeiro enthusiasmo e sincero regosijo. O Dr. Frederico Brotero ergueo com bastante eloquencia o primeiro brinde ao novo bacharel. O Dr. Deodato Vilella saudou em seguida ao Illm. Sr. Coron. Anhaia. Houve ainda muitos outras saudações entre as quaes lembramos das seguintes:

Do dr. Brotero aos Drs. Vilella e Gomide.

Do dr. Vilella ao dr. Antonio de Anhaia. Do dr. Daniel Machado a familia do Coron. Anhaia. Do dr. Gomide ao dr. Antonio de Anhaia. Do dr. Brotero aos lavradores do Municipio, representado na pessoa do Capitão F. Corrêa. Ainda do dr. Brotero, ao distincto lavrador do municipio de Pirassununga, o sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros.

Do dr. Vilella aos engenheiros alli presentes.

Do dr. Bulcão as senhoras presentes. Do dr. Luiz de Anhaia ao dr. Vilella e do dr. Vilella ao dr. Brotero. Os Drs. Antonio de Anhaia Luiz de Anhaia e Octaviano de Anhaia, saudarão ainda a familia Pacheco, a do Capitão Agostinho e a muitas familias presentes.

Houve muitas outras saudações das quaes destacou-se a que foi feita pelo sr. José Innocencio ao dr. Cezario de Freitas e que foi viva e entusiasticamente correspondida,

Findo o banquete seguiu-se um animado sarau que se prolongou até alta madrugada, sempre com regosijo geral.

Por nossa parte agradecendo o delicado convite que nos foi feito, saudamos ao sr. dr. Antonio de Anhaia, bem como a sua Exma. familia, desejando-lhe toda a sorte de prosperidades na vida pratica. Com o dr. Anhaia vierão de S. Paulo os seus amigos os Drs. Bulcão, Daniel Machado, José Leal, Adolpho Leal, todos bacharéis de 1882, e o sr. C. Schortch Junior aos quaes tambem complimentamos.

**Almeida Junior**.—A Cidade de Ytú no dia 16 do corrente cobriose de galas para receber o seu dilecto filho, o notavel pintor brasileiro José Ferraz de Almeida Junior

Os seus amigos e conterraneos fizeram-lhe uma manifestação de apreço, como poucas vezes se tem visto n'esta cidade.

Uma grande parte da população, revelando nos semblantes o desejo de abraçar aquelle que d'aqui saio uma esperanza, e que hoje volta uma gloria nacional, enchia a estação.

Apenas chegado o trem, no qual vinhão tambem muitos amigos que o tinham ido esperar na estação de Itaiçy, Almeida Junior foi victoriosamente abraçado e saudado por todos, revelando nas lagrimas que então deixava correr, a sua eterna gratidão ao povo Ytuano, a sua eloquente resposta a tantas provas de admiração e respeito pelo seu talento

Em seguida dirigirão-se todos pela Rua do Commercio, e ao pararem sob o lindo arco feito pelos artistas em honra de Almeida Junior, foi este, depois de coberto de flôres por doze crianças que alli o esperavão com as suas cestinhas na mão, eloquentemente saudado pelo Dr. Cherubim Gomide como órgão dos artistas. A musica tocou n'essa occasião o harmonioso hymno das artes, composição do maestro Elias Lobo, seguindo todos depois para a casa onde devia ficar Almeida Junior.

Durante o trajecto diversos bouquets lhe foram offerecidos chegando coberto de flores que em demonstração de regosijo lhe foram atiradas por muitas senhoras. Um grande grupo de senhoras esperava á porta e cobrio-o de flôres mais uma vez. O banquete que logo em seguida foi servido, esteve na altura dos esforços empregados por aquelles que se empenharam em bem receber o Sr. Almeida Junior.

O Sr. Almeida Junior, com a eloquencia que sempre lhe é caracteristica, ergueo o primeiro brinde a Almeida Junior. Em seguida saudarão ainda os Drs. Cezario, Vilella, Elias Fausto, José Manoel, Toledo, e os Srs. Rvd. P. Miguel, José Innocencio, Marcondes, Tristão Mariano e muitos outros.

O Dr. Cezario brindando a Almeida Junior apresentou o primeiro quadro por este pintado com palheta feita por elle proprio e quando ainda era uma criança, produzindo no auditorio uma sensação admirativa do genio de Almeida Junior. O Sr. José Innocencio brindou aos membros da commissão. O Dr. Gomide e o Sr. José Innocencio saudarão eloquentemente a D. Pedro II como principal protector dos talentos pobres do seu paiz. Os Drs. Vilella e Gomide, ainda saudarão á mulher e á arte, e então Almeida Junior, verdadeiramente comovido, ergueo a seguinte saudação: aos seus protectores Ytuanos, a S. M. o Imperador e ao povo Ytuano. A musica tocou o hymno nacional sempre que foi saudado o Sr. D. Pedro II.

Seguiu-se um animado Sarau que se prolongou até muito tarde e sempre com enthusiasmo geral. Por nossa parte o que havemos de dizer a Almeida Junior?

Enviamos-lhe simplesmente o nosso cartão de vizita; é modesto de mais mas exprime claramente o nosso respeito, a nossa veneração pelo genio Ytuano. Ao seu respeitavel pae damos tambem os nossos sinceros parabens.

Um filho como Almeida Junior, é bastante para encher de orgulho a um pae.

**Cruzeiro de S. Francisco**.—Chamamos a attenção do Sr. Delegado de Policia para a falta de respeito que ha para com este lugar, onde nos domingos fazem reuniões para jogatina de busio.

Um tal proceder profana um lu-

gar que deve ser venerado e que a policia deve intervir, fazendo cessar semelhante abuso.

**Francisco Nardy.**—Este intelligente Ytuano que se acha na Belgica estudando medicina, acaba de fazer novos exames com o mais brilhante resultado, confirmando por esta forma a justa reputação de que goza entre nós.

**Assucar do Engenho Central de Piracicaba.**—Fomos osequiados pelo sr. dr. Gerente, com um sacco, contendo assucar de 1.ª qualidade, o primeiro fabricado no engenho Central dessa cidade. Em nada é elle inferior a de outros engenhos que conhecemos e dando o devido desconto de ser a primeira vez que funciona o machensmo, sem duvida alguma que em poucos dias de trabalho, atingirá elle o seu verdadeiro grão de aperfeiçoamento, nada deixando a desejar.

Agradecemos ao digno sr. dr. Geente a sua delicadesa.

**Festa de Santa Cecilia.**—Terá lugar a 26 do corrente em Porto Feliz a festa de Santa Cecilia, feita pela sociedade «Euterpe Porto Felicense». Havendo nessa occasião cous espectaculos, indo a scena os dramas: Tio Braz ou os Martyres da honra e Miguel o Torneiro.

**Estrada de Cabreúva.**—A estrada que liga esta Cidade a aquella Villa acha-se em pessimo estado e se não fôr reparada antes das aguas, ficará completamente intransitavel.

**Animaes em disparadas.**—Compete ao Sr. Fiscal prohibir o costume de andarem por algumas ruas da Cidade, animaes disparados, que além de ser prohibido pelas posturas, é factível ser funesto a algum transeunte ou a alguma criança que pela sua tenra idade, não possa se desviar dos imprudentes cavalleiros.

**Aposentadoria.**—Consta-nos que foi aposentado o Sr. T.º Manoel Martins da Fonseca Mello, professor publico de primeiras letras da Villa de Cabreúva.

**Bacharel.**—Fez a 14, exame do 5.º anno e bacharelou-se o academico sr. Luiz de Andrade Figueira.

**Bom-Fim.**—Foi espancado na noute de 10, Joaquim Bueno de Miranda por tentar assassinar a benedicto Ferreira, a quelle individuo sempre que se embriaga promove desordens.

—O Turbulento Totó Paschoal, chegando no negocio de um italiano, quiz obrigar a Joaquim Alves de Mesquita e João Arriero a beberem forçadamente aguardente e como estes não quizessem annuir, Paschoal tentou offendel-os e nessa occasião agarraram-o, desarmaram e lavaram-o em aguardente, resultando Paschoal promettel-os matar.

Este lugar está completamente em abandono, sem ao menos ter uma unica praça para manter a ordem e para elle chamamos a attenção de quem competir.

**Letra Roubada.**—Foi expedido mandado de prisão preventiva, contra o 2.º Tabellião d'Aréas, José Victorino de Sampaio Netto e o dentista Lourenço Allonzo, indiciados como autores de roubo da letra do Banco do Brasil de 46:000\$000 que ultimamente tentaram descontar nos Bancos da capital.

**Escola Noturna.**—O Sr. Justino Francisco Soares professor particular na Villa de Cabreúva, abriu na mesma Villa a 14 do corrente uma escola noturna, contando já crescido numero de alumnos.

**Manifestação a Almeida Junior** Realisarão-se mais as seguintes: na noute de 17, a dos artistas que o forão comprimentar e lhe offererão um lindo bouquet de flores artificiaes; sendo orador o sr. José Innocencio. Na de hontem a da Camara Municipal que o felicitou pelo orgão eloquente do dr. Luiz de Anhaia.

Esta esteve imponente. O povo em massa precedido de uma banda de musica, com o estandarte brasileiro, que era conduzido pelo Secretario da Camara, lanternas venezianas e em perfeita ordem, percorreo as principaes ruas desta Cidade, juntamente com Almeida Junior, que foi extraordinariamente victoriado. Ao passar deante do nosso escriptorio o dr. Vilella dos Santos saudou com entusiasmo a imprensa brasileira, representada pelo nosso jornal, pelas justas homenagens que tem rendido ao talento de Almeida Junior.

Agradecendo a honrosa saudação que nos foi feita, diremos em resposta que a imprensa tem cumprido seo dever.

A S. M. I. o Sr. D. Pedro II tambem forão erguidos muitos vivas.

Consta nos que se promovem outras manifestações, entre as quaes falla-se em um grande baile que as senhoras Ytuanas vão offerecer a Almeida Junior.

**A policia em Porto Feliz**—Chamamos a attenção das autoridades superiores, para a correspondencia, do nosso correspondente de Porto Feliz, onde relata os abusos, escandalos o arbitrariedades praticadas pela policia. Esperamos que s. exmas. não deixarão de providenciar energeticamente.

**Notas falsas.**—O commercio da cidade de Campos se acha apprehensivo pela invasão de notas falsas, do Banco do Brasil, dos valores de 200\$000 e 100\$000.

O «monitor Campista» diz ter visto quatro notas de 200\$000, 2.ª serie, papel verde, apprehendidas pelo capitão Affonso Osorio, delegado do policia.

**Casamento.**—Em Piracicaba casou-se o sr. José Apollinario da Costa Neves com a sra. d. Maria Julietta de Sant'Anna Eduardo.

**Botucudos para Europa.**—Refere o Diario do Brasil, que na Victoria embarcarão fora da barra, no paquete francez Ville da Bahia, com destino a Europa os cinco botucudos do Aldeamento do Motum que apoucos dias tinham seguido para a corte, d'onde regressarão para a Victoria no vapor Ceres! O facto he todo mysterioso e aguardamos que se faça sobre elle a luz, para dar conhecimento a os nossos leitores.

**Mercado de Santos.**—17 do corrente:

CAFÉ. Mercado calmo. Preço para os superiores 3:200 a 3:300 Os principaes commissarios recusão-se a vender a 3.200.

**Casamentos.**—De 7 á 14 de Outubro effectuarão-se os seguintes: Dia 7 Manoel Joaquim da Silveira com Theolinda da Silveira Barbosa. Henrique Galvão da Fontoura com Maria da Silveira. Dia 14 Paschoal Chiarelli da Silveira com Maximiana Mendes Ferraz.

**INDICACOES UTEIS**

**Horario da partida e chegada dos trens em Itú**

Estrada Ytuana

PARTIDA

Para Jundiahy as 8 h. da manhã

**CHEGADA**

Em Ytú as 3, 45 da tarde.

**EM JUNDIAHY**

CHEGA as 10, 30 da manhã  
PARTE as 1, 15 « tarde.

**RAMAL (ITAICY)**

CHEGA as 8, 45 da manhã de Itú  
« « 2, 55 « tarde de Jundiahy e parte para Piracicaba as 3 horas da tarde.

**PIRACICABA**

CHEGA as 6, 15 da tarde.  
PARTE as 5, 30 da manhã.  
Nas quintas e Domingos, haverá trem, partindo de Itaicy as 9 horas, do Salto as 9, 37 para chegar em Ytú as 9, 55. Regressando de Ytú a 1, 45, do Salto as 2, 5 para chegar a Itaicy as 2, 40

NB. As passagens do ramal, é os proços partindo de Ytú,

**Preços das passagens da Companhia Ituana De Itú as de mais estações**

	1 Classe	2 Classe	I. e Volta
Salto . . . . .	\$680	\$540	1\$000
Itaicy . . . . .	2\$240	1\$120	3\$360
Quilombo . . . . .	3\$360	1\$800	5\$040
Itupeva . . . . .	4\$260	2\$240	6\$390
Jundiahy . . . . .	6\$500	3\$360	9\$750
S. Paulo . . . . .	13\$820	6\$460	20\$730
Santos . . . . .	20\$940	9\$460	30\$910
Campinas . . . . .	10\$780	5\$320	16\$170
Mogy-mirim . . . . .	17\$100	8\$480	25\$650
Casa-Branca . . . . .	24\$020	11\$940	36\$030
Indaiatuba . . . . .	2\$800	1\$460	4\$260
Capivary . . . . .	4\$820	2\$470	7\$280
Mombuca . . . . .	7\$960	4\$150	11\$990
R. das Pedras . . . . .	9\$300	4\$930	14\$100
Piracicaba . . . . .	10\$760	5\$600	16\$130

**Horario da partida e chegada dos trens a Campinas.**

**ESTRADA PAULISTA**

**DIAS UTEIS**

Para S. Paulo—6,35 da m. mixto, 11,53 da m. expresso; 1,45 da t. mixto.

Para Rio Claro e ramal de Pirassununga parte um trem mixto ás terças quintas e sabbados ás 6,15 da m. e chega ás 6,20 da tarde.

Os bilhetes de ida e volta tem valor por 7 dias.

**COMPANHIA PAULISTA**

**Preços das passagens da Estação de Campinas as demais estações.**

	1 Classe	2 Classe	I. e Volt
Porto Ferreira	12\$000	6\$440	19\$200
Pirassununga	11\$940	5\$780	17\$900
Leme . . . . .	10\$020	4\$860	15\$020
Guabiroba . . . . .	8\$480	4\$120	12\$720
Araras . . . . .	8\$160	3\$840	12\$220
Cordeiros . . . . .	6\$540	3\$080	9\$820
Rio Claro . . . . .	8\$080	3\$800	12\$100
Limeira . . . . .	5\$560	2\$620	8\$360
Tatú . . . . .	4\$760	2\$200	7\$160
S. Barbara . . . . .	3\$640	1\$660	5\$440
Rebouças . . . . .	2\$500	1\$160	3\$740
Boa-Vista . . . . .	\$860	\$400	1\$100
Vallinhos . . . . .	1\$340	\$620	2\$000
Rocinha . . . . .	2\$100	\$960	3\$160
Louveira . . . . .	2\$760	1\$280	4\$140
Jundiahy . . . . .	4\$280	1\$960	6\$420
S. Paulo . . . . .	11\$600	5\$030	17\$400
Santos . . . . .	18\$720	8\$060	27\$580
Ytu . . . . .	10\$780	5\$320	16\$170
Capivary . . . . .	12\$800	6\$440	19\$190
Piracicaba . . . . .	17\$050	8\$680	25\$580

**ESTRADA MOGYANA**

**Chegada**

10,5 da m. Nas segundas feiras, de Amparo, Mogy-mirim e Penha, e nas quartas e sextas-feiras somente de Amparo.

11,20 » » De Casa-Branca, Mogy-mirim, Penha e Amparo nas terças-feiras, tambem d S. Simão.

5,20 » t. De S. Simão, Casa-Branca e Mogy-mirim, e nos sabbados e domingos, tambem de Amparo.

**Partida**

6,30 » m. Para Mogy-mirim, Casa Branca e S. Simão. e nos sabbados e domingos, tambem para Amparo.

12,45 » t. Para Amparo Mogy-mirim, Penha e Casa-branca, e nas terças-feiras tambem para S. Simão

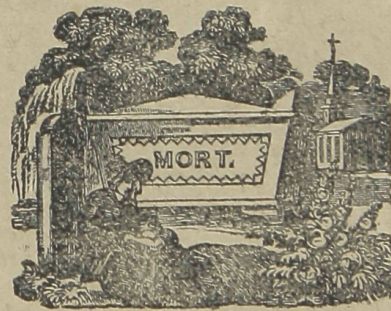
2,0 » t. Nas segundas-feiras, para Amparo, Mogy-mirim e Penha, e nas quartas e sextas-feiras somente para Amparo

**COMPANHIA MOGYANA**

**De Campinas á**

	1 Classe	2 Classe	I. e Volt
Anhumas . . . . .	1\$020	\$520	1\$540
Tanquinho . . . . .	2\$040	1\$020	3\$060
Jaguary . . . . .	3\$260	1\$640	4\$900
Pedreira . . . . .	4\$080	2\$040	6\$120
Coqueiros . . . . .	4\$900	2\$460	7\$360
Amparo . . . . .	5\$500	2\$760	8\$260
Rassaca . . . . .	4\$700	2\$360	7\$060
Mogy Guassú . . . . .	6\$940	3\$460	10\$400
Matto Secco . . . . .	9 380	4\$700	14\$080
Caldas . . . . .	10 600	5\$300	15\$900
Casa-Branca . . . . .	13 240	6\$620	19\$860
Penha . . . . .	8 560	4\$280	12\$840
Lige . . . . .	15 080	7\$540	22\$620
Corrego fund. . . . .	175 40	8\$7 0	26\$220
S. Simão . . . . .	20\$000	10\$000	30\$000

**SECCÃO LIVRE**



**AGRADECIMENTO**

Antonio de Freitas Pinho e sua Sra. D. Aurelia da Costa Pinho agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada, os restos mortaes da sua sempre lembrada Mãe e sogra, d. Maria d'Anunciação Freitas Pinho, e bem assim agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir a missa do 7º dia, que teve lugar hontem na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia e por esses actos de caridade e religião, se confessão a todos agradecidos.

**Aos senhores caçadores**

Previno novamente a todos os que quotidianamente invadem minha chacara, devassando mattas e campos, sem meu consentimento, que tenho providenciado para testemunhar esse grande abuso, bem como os danos que occasionão a fim de ententar os competentes processos criminaes.

Ytú 15 de Novembro de 1882.

Carlos Ilidro da Silva.

**DECLARAÇÕES**

O abaixo assignado declara que Gustavo Dias Aranha, outr'ora seu libertado sob condicção, é ha muitos annos plenamente livre, e como tal tem vivido.

Ninguem, pois, creia ou affirme que dito Gustavo, por defeito de estado, não póde exercer este ou aquelle direito, que a lei garante ao cidadão.

Luiz Augusto Dias Aranha.

João Carlos Leão Mendes representante das firmas, Silva Pinto & Comp. Barão d'Arantes e das de Belfort & Comp. e Braga Junior e Belfort (estas em liquidacão) e todas do Rio de Janeiro, declara que tem de proceder a cobrança effectiva nos devedores remissos dessas firmas e que se achão em atraso e bem assim previne aos cobradores de entrarem de prompto com os saldos existentes em seu poder.

Toda e qualquer correspondencia, deve ser dirigida para esta cidade.

RUA DA PALMA N. 1.

Ytú, 7 de Outubro de 1882.

Leão Mendes.

**EDITAIS**

O dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos desta cidade de Itú seu termo etc. etc.

Faço saber a todos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, que no dia 1.º de Dezembro proximo futuro, logo apos a audiencia deste Juizo á porta da sala das audiencias, se fará praça para arremataçãõ do sitio abaixo declarado, por quem mais lance offerecer sobre sua avaliação.— Um sitio e terras neste Termo denominado—Boa Vista, com sua bemeitoias avaliada por quatorse contos de reis. (14:000\$000).

Este sitio é pertencente, metade á herança do extinto casal de Joaquim Leite de Quadros Aranha por fallecimento de sua mulher Dona Anna Leite de Campos, e metade á Francisco Leite de Gusmão, e vai á praça por determinacão deste Juizo, e em consequencia de requerimento do dito Francisco Leite de Gusmão quanto a metade que lhe pertence. Para constatar se lavrou o presente edital pelo qual se convida os pretendentes á arremataçãõ do dito sitio a comparecerem no dia hora e logar acima indicados, e vai affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Itú, aos seis de Novembro de 1882. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão que escrevi.—Deodato Cesino Vilella dos Santos.

Faculdade de Direito de S. Paulo

D ordem do exm. conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho, director in

terino, faço publico que os exames de portuguez, francez, inglez e latim, nesta faculdade, principiãõ no dia 5 do corrente mez, advirtindo-se que as provas oraes serãõ feitas successivamente ás escriptas no mesmo dia, e mais que a classificacão infra dos examinandos podera ser alterada se qualquer delles faltar, pois que em tal caso será chamado para substitui-lo o immediato na lista, de modo a completar sempre a turma de dose.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 11 de Novembro de 1882 —O secretario, André Dias de Aguiar

**Collegio de Itú**

- 195 Abercio Ramos Moreira.
- 196 Adolpho Curio de Carvalho.
- 197 Adolpho Paulo de Oliveira Junior
- 198 Alexandre H. de O. Penteado.
- 199 Antonio Joaquim F. Duarte.
- 200 Arthur Pinto de Souza Neves.
- 201 Arthur de Siqueira Maciel.
- 202 Candido José dos Santos.
- 203 Carlos de Arruda Sampaio.
- 204 Diogo de Assis Pacheco.
- 205 Eduardo Ernesto P. da Silva.
- 206 Eduardo Martins Fontes.
- 207 Emmanuel Venancio F. França.
- 208 Ernesto de Azevedo Martinho.
- 209 Francisco Ferreira de Almeida.
- 210 Francisco J. Pacheco Pereira.
- 211 Fernando Nogueira de Moura.
- 212 Francisco de Paula C. de Mesquita
- 213 Francisco de Paula da F. Barros
- 214 Henrique Cupertino Botelho.
- 215 Henrique Tenner de Abreu.
- 216 Ignacio de Camargo Penteado.
- 217 Ismael Frederico Franzen.
- 218 Jacob Thomaz I. de Miranda.
- 219 João Antonio F. dos Santos.
- 220 João Carlos da Silva
- 221 João Cruz Saldanha.
- 222 João Frederico do Prado Seixas.
- 223 João Josino Guimarães.
- 224 João Siqueira B. de Menezes.
- 225 Joaquim de Queiroz C. Mattozo.
- 226 José Basson de Miranda Ozorio.
- 227 José Basson de M. Ozorio
- 228 José Carlos Dias T. de Oliveira.
- 229 José Geraldo B. de Menezes.
- 230 José Jeronyno Pacheco Pereira.
- 231 José Julio Carneiro da Silva.
- 232 Julio Costa Pereira.
- 233 Julio José dos Santos Franco.
- 234 Leopoldo Carlos Castrioto.
- 235 Luiz José de C. Mello Mattoso.
- 236 Melchisedch F. de Castro Rosa.
- 237 Moyzes Corrêa do Amaral.
- 238 Octaviano Gonsalves L. Gaeto,
- 239 Orizinbo das Chagas Ribeiro.
- 240 Paulino da Fonseca.
- 241 Randolpho Augusto de O Penna.
- 242 Raphael Leopoldino Duarte.
- 243 Salvador Felicio dos Santos.
- 244 Valeriano Manso Vieira.

**ANNUNCIOS**

A salvacão da lavoura, é com certeza a cultura da mamona e do amendoim

Compra-se e paga-se bem qualquer porçãõ Fez-se encomenda do amendoim d' Africa para distribuir a quem quizer plantar.

Para tratar a rua Reg. nta Feijó n.º 98 em Campinas

**ALMANAK DE LAEMMERT. PARA 1883**

No escriptorio desta folha, aceita-se todo e qualquer apontamento de utilidade geral para a collaboraçãõ desta utelissima publicacão de reconhecida utilidade e indispensavel para todas as profissões.

As pessoas que desejarem subscrever esta obra franqueada de porte, farãõ acompanhar o seu pedido de um vale postal de 9\$000—aos Editores

H. Laemmert & C. 66—Rua do Ouvidor—66 RIO DE JANEIRO

**Fernando Dias Ferraz** Participa aos seus freguezes, que só vende

**A DINHEIRO AVISTA** não só fumo, como outro qualquer genero do seu negccio.

**Pedras para moinho**

Vende-se um jogo de pedras novas para moinho, de 3 palmos, fabricadas no Salto, muito perfeitas e de boa qualidade, por preço commodo. — Informa-se no escriptorio desta folha.

**Sobrado a venda**

O abaixo assignado, vende o sobrado da rua do commercio n. 56, pertencente ao conselheiro Joaquim Firmino Pereira Jorge.

Itú 4 de Outubro de 1882.

Carlos Kiehl

**Casa e terreno a venda**

Vende-se uma casa na rua de Santa Rita com bastantes commodos para familia.

A casa é nova e muito boa e bem assim mais um terreno plantado na rua de Santa Cruz.

Para tratar com o proprietario Felipe Bauer

**Fumo e cigarros superiores**

Fernando Dias Ferraz, faz sciente aos seus freguezes amante ao bom fumo, que ja tem cigarros fumaveis do afamado fumo do Antonio da porteira, o kilo 3\$000 o metro 1\$280. 2-2

**Mudas de Jaboticabas**

Na chacara da Viuva Ciryno nesta cidade

—Rua do Commercio—

Vendem-se mudas de jaboticabas de um metro para cima, a dez mil reis cada uma, posta em qualquer estacão das estradas de ferro da provincia, convenientemente acondicionadas.

Quem pretender dirija-se ao abaixo assignado.

Ytú, 14 de Outubro de 1882.

Sebastião Ciryno Nunes Bueno.

**Superior fumo do Jahú**

Em a loja de Pereira Mendes Netto, chegou uma grande partida do afamado fumo do Jahú. Vende se barato.

**Sem Competidor**

Chegou na casa de João Maciel de Almeida, o reconhecido por todo o mundo, o afamado fumo superior para cigarros, fabricado na fazenda velha do Turvo.

Ainda não encontrou competidor. Esperimentai e verás.

Preço, a vista da fazenda

Rua do Patrocínio

3-1

**Mm. Flores**

Costureira modista de vestidos e chapéos, vestidos para passeios, baile, casamento, enfeitada e renova chapéos com perfeicão, gosto e elegancia, por preços rasoaveis.

Recebe discipula e ensina costura e serviço domestico.

Rua do Carmo

Em frente ao sobrado do Capm. Bento de Almeida

5-1

**DEPOSITO**

DE ASSUCAR DO

ENGENHO CENTRAL DE

PIRACICABA

Em casa de José Emygdio vende-se o superior assucar de 1.ª qualidade, pertencente á companhia do Engenho central desta cidade, a 24\$000 a sacca de 60 kilos. Aos que comprarem 10 saccas se fará differença no preço.

Vendas a dinheiro á vista sem excepção alguma.

PIRACICABA

**MEDICO**

O Dr. Bento Ferraz do Nascimento.

Travessa da matriz, canto

da Rua da Palma

CHAMADOS A QUALQUER HORA

**PACHECO JUNIOR E C. A**

**EM LIQUIDAÇÃO**

28 A—RUA DO COMMERCIO—28 A

Vendem pelo custo, e a dinheiro a vista e sem reserva todos os generos existentes em seu armazem, como sejaõ: vinhos de varias qualidades, licores, Cognac Muscatel e champagne, presuntos, latas com peixes, biscoutos, frutas etc. Vellas de composicão, sabão oleina Amendoas, Figos e grande quantidade de Ferragens, armarinho, Perfumarias, Louça, Tintas, Oleo etc. Botinas para homens, sras, e crianças. Gallão, Franjas, Gregas, Belbutinas, Ilhamas, Setins, Alpacas, Flores, Palmas, Grinaldas etc.

PARA FINAL LIQUIDAÇÃO

Pelo custo e adinheiro a vista.